



PUBLICADO EM 27, 04, 16
MGP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 33ª SESSÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2016

Aosvintedias do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e não havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos a sessão foi suspensa por quinze minutos. Reaberta a sessão, o Senhor Presidente em exercício, Vereador Roni Medeiros, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Segundo Secretário, Vereador Pastor Sebastião que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **CORRESPONDÊNCIA:** Ofício nº.: 251 e 252/16 da CPTrans. **EXPEDIENTE:** Indicações nºs.: 01793 e 01812/16 do Vereador Paulo Igor; 01808 e 01809/16 do Vereador Pastor Sebastião; 01803, 01805, 01806 e 01807/16 do Vereador Luizinho Sorriso; 01787 e 01799/16 da Vereadora Gilda Beatriz e 01791/16 do Vereador Marcos Montanha. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito. **1) PASTOR SEBASTIÃO, DO PSC**– Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Iniciou dizendo que gostaria de fazer uma reflexão a respeito do dia de amanhã, visto que estamos tão carentes de heróis e uma coisa que se pode ver com os norte-americanos e alegria e o entusiasmo que os mesmos têm com as datas comemorativas. Disse que amanhã é um dia especial, visto que se comemora ao dia de Tiradentes. Disse que foi um dos grandes mártires do país e que fez um grande movimento. Contou que antes de 1822, o Brasil não era considerado um país independente. Era apenas um território que pertencia a Portugal. Sendo assim, tudo que era produzido pela colônia, como era chamado, tinha que ser enviado para lá. Os impostos pagos pela população do Brasil pelos produtos consumidos eram muito altos. Com isso, o povo vivia oprimido. Nesse contexto, nasceu Joaquim José da Silva Xavier, em São João Del Rei, em Minas Gerais, no ano de 1746. Ele desempenhou várias funções como tropeiro, minerador, fez parte do regimento militar dos Dragões de Minas Gerais e até dentista ele foi, profissão esta que lhe rendeu o nome de Tiradentes. Tiradentes não se conformava com a exploração vivida pelo Brasil. Ele queria que a nossa pátria fosse livre. Então, decidiu se unir a outras pessoas que tinham os mesmos objetivos, entre eles, advogados, poetas e padres, para tentar libertar o Brasil dessa situação. Devido a sua boa oratória e espírito de liderança, foi o escolhido para comandar o movimento conhecido como Inconfidência Mineira, ocorrido em 1789. O objetivo era fazer, no chamado dia da “derrama” (em que eram cobrados da população os impostos atrasados), um protesto, alertando as pessoas sobre o plano de libertação e em seguida prendessem o governador Visconde de Barbacena. Mas o plano não deu



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

certo. Tiradentes foi traído por um companheiro de luta: Joaquim Silvério. Joaquim devia 700 contos ao rei de Portugal e, para ter a dívida perdoada, entrou no grupo de Tiradentes, se informou do plano e denunciou ao próprio Visconde de Barbacena. Ele foi enforcado no dia 21 de abril de 1792, no Rio de Janeiro. Antes de morrer, Joaquim da Silva Xavier disse: "Jurei morrer pela independência do Brasil, cumpro a minha palavra! Tenho fé em Deus e peço a Ele que separe o Brasil de Portugal". Disse que mediante a esse rápido histórico desse grande vulto que o Brasil teve, é o momento de se fazer uma reflexão de tudo aquilo que o Brasil está passando. Afirmou que é a hora dos homens de boa vontade lutar por uma causa nobre, que são os menos favorecidos. Afirmou que Tiradentes, se pudesse ver, estaria muito triste por tudo o que passou e pela forma de como o Brasil está indo. Desejou que Deus possa abençoar os homens de boa vontade dessa nação. Agradeceu e encerrou sua fala. **2) MEIRELLES, LÍDER DO PP** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Iniciou falando sobre a questão da filial do IPEM de Petrópolis estar por ser extinta. Afirmou que a informação é tão precisa, que dá conta que, inclusive, o imóvel que é alugado pelo Estado e está localizado em Itaipava, já foi comunicado ao proprietário a entrega do mesmo. Explicou que o IPEM, Instituto de Pesos e Medidas, tem por finalidade a mensuração de tudo o que é utilizado no dia a dia. No caso de Petrópolis, o IPEM, presta um grande serviço à cidade e a região. Ele é o órgão que faz aferição dos taxímetros, das balanças do comércio local, a medição das carrocerias dos caminhões, os tacógrafos das vans escolares e uma série de outras atribuições. Disse que IPEN por um longo período esteve ausente da cidade, obrigando as pessoas que precisavam desse órgão, como os taxistas, irem ao Rio de Janeiro fazer a aferição dos taxímetros, causando um grande transtorno, quais sejam despesa, um dia de trabalho perdido e o risco da violência e do trânsito no Rio de Janeiro. Disse que o antigo Presidente, estava à frente desse órgão e fez um trabalho brilhante e reconhecido em todo o estado do Rio de Janeiro. Disse que o IPEN na gestão do Sr. Marcus Wilson von Seehausen, era um dos poucos órgãos do estado do Brasil que continuava pagando os seus funcionários no primeiro dia do mês. Um órgão com equilíbrios financeiros e sem dívidas. Disse que o referido não está mais à frente do IPEN e hoje chega à notícia da desativação do mesmo. Entende que a cidade há de mobilizar para que isso não ocorra, pois é uma perda irreparável, tanto para o município, quanto para a região, visto que por seu trabalho de excelência, Petrópolis atendia treze municípios, gerado de certa forma economia para o município. Destacou que essa perda com a ausência do IPEN é um pouco mais abrangente do que um simples fato da retirada do órgão no município. Disse que traz essa informação a tribuna desta Casa, com a intenção de que os Vereadores, como homens públicos, possam reverter essa situação e manter o IPEN com sua sede na cidade, para que Petrópolis não regreda no seu setor de serviço e público. Desejou a todos um bom feriado. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Pastor Sebastião assumiu a presidência da sessão. **3) RONI MEDEIROS, LÍDER DO**



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

PTB – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Registre-se que o Vereador Anderson Juliano assumiu a presidência da sessão. Passou a reclamar da atitude da Polícia Rodoviária Federal que estava na subida Rio-Petrópolis com radar móvel. Disse que o Estado trata mal nosso povo sem dar nenhuma segurança. Disse que a única forma de se ter segurança na 040 é acelerando o carro. Declarou que a Polícia deveria combater os bandidos que atuam na pista e não o motorista. Lembrou que solicitou a Casa que pedisse o desligamento do radar, pois a única forma de se defender naquele “velho Oeste” é acelerando o veículo para não dar chance para os bandidos. Passou a falar sobre a situação do Estado e disse que o IPEM Petrópolis está se transferindo para o Rio momentaneamente por questão de orçamento. Afirmou que este instituto foi assumido pelo PTB que encontrou uma dívida de 8 milhões e um festival de cargos. Afirmou que o que se está fazendo é um enxugamento, pois ou se resolve o não terá jeito. Disse que o Deputado Marcus Vinícius juntamente com a Prefeitura disse que tem como compromisso resolver esta questão mesmo tendo que cortar na carne. Declarou que os velhos hábitos devem acabar e não se pode admitir que se trabalhe de forma errada em nosso Estado. Agradeceu e encerrou seu pronunciamento. **4) SILMAR FORTES,**

LÍDER DO PMDB – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Parabenizou o Vereador Meirelles pela sua fala e afirmou que não se pode deixar que nenhuma instituição, órgão ou serviço que beneficie o cidadão petropolitano saia do município ou região, pois isso é um retrocesso. Passou a falar da Comissão do Código Ambiental, da qual é presidente, e informou que houve uma reunião nessa última segunda-feira quando terminaram a revisão de todo o Projeto de Lei e de seus duzentos e vinte e um artigos. Parabenizou as pessoas que aqui estiveram por várias segundas-feiras durante todo o dia. Disse que foram feitas sessenta e seis Emendas ao Código Ambiental e agora as mesmas irão para os relatores adjuntos e para o relator geral do projeto, para que se possa no prazo de um mês fazer uma audiência na Casa, realizar um amplo debate, para depois o Projeto entrar em votação. Destacou a importância de um Código Ambiental para uma cidade verde. Falou sobre matéria do jornal Diário de Petrópolis referente à apreensão de balão de mais de vinte metros em Itaipava. Afirmou que isso é crime e está no Código Ambiental, em seu Artigo 163, que fabricar, vender, armazenar, transportar ou soltar balões que possam provocar incêndios nas florestas e demais formas de vegetação em áreas urbanas ou qualquer tipo de assentamento humano resulta em multa de mil e quatrocentos reais a quatorze mil reais. Afirmou que acha pouco, visto a gravidade do crime, pois diminui a água, destruindo fauna e flora que protege as encostas. Questionou como um ser humano pode ter essa capacidade de fazer maldade à natureza. Ressaltou que a cidade deve expurgar a prática de soltar balões, pois a regeneração da natureza pode demorar muitos anos, e que diante disso é preciso dar celeridade ao Código Ambiental para que o mesmo possa estar em vigor e multar quando for necessário.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Passou a falar sobre a questão do aumento irrisório dos servidores. Disse que houve uma postagem na rede social dizendo quem votou a favor e quem votou contra, porém não irá discutir a matéria. Disse que gostaria de deixar clara sua posição e que é servidor público de carreira e defenderá sempre a legalidade nesta Casa. Lembrou que de acordo com o Jurídico da Casa, o reajuste pode ser dado durante todo o ano, visto que não é aumento de salário. Afirmou que não entendeu a pressa da votação encaminhada em regime de urgência e não se poder fazer um debate aprofundado sobre o impacto que isso terá a folha, já que a data base é apenas em julho. Afirmou que o fato do Prefeito não dar o reajuste em um só momento e embutir para o ano seguinte, trará achatamento no salário, visto que não recompõe a base salarial do servidor. Assegurou que sempre votará a favor do servidor nesta Casa, mas também não deixará de lutar pela legalidade, pela transparência e por um aumento real dos vencimentos dos servidores públicos. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Silmar Fortes assumiu a presidência da sessão. **5) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PSDC** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar sobre a não observância do uso do cobrador em ônibus convencionais de duas ou três portas como determina a lei e a sentença da 4ª Vara. Disse que está fiscalizando e esteve na garagem da Cascatinha muito cedo e depois, por volta das 6 horas e 30 minutos esteve no Terminal de Correias. Disse que no Terminal a linha 612 (Vista Alegre e Caetitu) não estava com cobrador e a caixa de troco por cima do motor, não respeitando a decisão do Juiz, do Tribunal e a lei. Disse que a multa foi majorada e, pois, as cinco linhas do corujão estavam sem cobrador. Disse que viu esta situação no Terminal e registraram com fotos e assim protocolou um ofício na sede da empresa dando conta da necessidade da empresa que cumpra a lei. Declarou, para o bem da empresa e principalmente do povo, que na segunda ela já tenha um cobrador na linha referida, pois se não resolver, fará uma petição comunicando o descumprimento da decisão judicial. Deixou claro ao Sr. Geam da Silva Moraes, gerente da TURB em Petrópolis, que a empresa é concessionária de serviço público e quem manda é o Poder Público que tem leis. Disse que ganhou esta ação e não vai abrir mão desta luta. Lamentou que nem retirar a caixa de troco fizeram, sendo uma falta de respeito com a população e com judiciário. Passou a falar em relação aos idosos e da clara perseguição do Bomtempo e do Patuleia. Disse que não sabe o que o prefeito e o Secretário de Fazenda têm contra os idosos. Disse que muitos procuram seu gabinete e um casal disse que está sendo destrutado na Secretaria chegando ao ponto deste senhor dizer que sua vontade era dar um murro no Secretário quando lhe encontrou. Falou sobre a decisão do Dr. Jorge da 4ª Vara par que os idosos não sejam mais obrigados a apresentar a declaração de renda. Leu um trecho da decisão que deu ênfase a insistente ignorância do impetrante ao cumprimento da lei. Lamentou que o Sr. Patuleia sento Secretário de Fazenda se ache Secretário da Receita Federal do Brasil, exigindo um documento que a própria receita declara não haver necessidade. Disse que o Juiz alega que a conduta da fazenda pública Municipal é reprochável. Afirmou que desde que a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Desembargadora determinou o cumprimento da Lei em nenhum momento o Prefeito cumpriu a decisão e o Patuleia teve a cara de pau de falar para o juiz que jamais deixou de atender e acompanhar o andamento dos processos administrativos. O próprio juiz diz da decisão que ele mentiu como tem mentindo na Câmara. Isso tudo por que a lei não é dele e não foi ele que criou e sim o Marcio Arruda com Prefeito Mustrange. Uma questão de mesquinhez que leva o Prefeito a fazer esta covardia com os idosos. Disse que todos com quem conversa dizem que o Bomtempo pai era um homem tão bom e somente há uma explicação, o filho caiu do berço de cabeça com efeito retardado que lhe faz fazer estas maldades agora. Coisas que não são normais. Agradeceu e encerrou desejando um bom feriado a todos exaltando o herói, Tiradentes. **6) RONALDO RAMOS, DO PSB**— Iniciou sua fala saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Falou novamente sobre a questão da AMPLA. Disse que o resultado que se teve da audiência pública, onde foi cobrado veementemente dos seus diretores a questão da poda e que começou principalmente no quinto distrito na área do Taquaril e do Brejal. Disse que hoje foram cinco caminhões para o Brejal para fazer reparos e podas. Disse que apresentou em sua fala da semana passada algumas fotos de um bambuzal próximo a rede e que corria o risco de arrebentar a mesmo e gerar um acidente. Disse que a poda já foi feita, restando apenas uma pequena parte que ainda será feita. Reconheceu o pronto atendimento quando fez o pedido em para uma troca do poste e reposição da rede devido há um caminhão ter batido no mesmo e que foi um serviço exemplar. Disse que a Oi está recuperando sua rede, assim como Techcable também esteve presente no local. Disse que ligou para o Prefeito e o mesmo enviou mais homens da COMDEP de imediato que recolheram o lixo verde das podas da AMPLA. Falou sobre a inauguração da extensão de linha de ônibus para o bairro Boa Vista – Parte de cima e disse que a TURB não mediu esforços para que aquela linha fosse estendida e a comunidade do bairro ser atendida. Disse que o Prefeito fez um empenho junto a CPTrans e a TURB e quem ganhou foi a população da Posse. Disse que há muitos anos esses moradores vêm reivindicando o transporte, visto que do centro da Posse são cerca de mil e duzentos metros de subida. Agradeceu ao empenho pessoal do Prefeito em relação a essa extensão de rede, a extensão de rede água da Águas do Imperador que também chegou ao local. Destacou que tem visto que no quinto distrito começou um atendimento muito melhor do que era feito antes da audiência pública realizada nesta Casa. Deixou seus agradecimentos a AMPLA e enfatizou o empenho do Prefeito para aquela linha de ônibus pudesse estar lá. Disse que essa extensão já era para ter acontecido, mas devido as chuvas fortes que caíram na região não pôde ter sido realizada. Agora, felizmente, o tempo estabilizou e foi concluída e a comunidade pôde festejar com a presença maciça dos moradores. Disse que o Prefeito foi aplaudido e agradecido por aquela ação. Agradeceu a TURB, a COMDEP, a Regional da Posse, a todos os moradores que ajudaram, em especial o Sr. Geraldo Lima, que cedeu parte de seu terreno para facilitar a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS


manobra do ônibus. Desejou que Deus possa abençoar a todos aqueles ajudaram, pois, a sociedade só irá melhorar quando todos estiverem reunidos em prol de um bem comum. Falou sobre a cena triste e lamentável na Câmara dos Deputados, onde um Deputado queria que o filho votasse em seu lugar. Destacou que não está entrando no mérito do impeachment se é certo ou errado, mas foi esquecido de ser falado nos votos dos Deputados da questão legal e do povo, que é a população que anseia por mudanças e por um país melhor. Afirmou que se não houver essa reflexão e a mudança não começar de nós mesmos não se irá chegar a lugar nenhum. Agradeceu e encerrou. **7) MAURINHO BRANCO, DO PP** -Iniciou sua fala saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Passou a falar sobre uma boa notícia aos moradores da Aclimação, Crioulo, Quadrado, Vargem dos Marmelos e Santa Clara. Disse que o Secretário Marcus Curvelo com sua comitiva esteve hoje para alugar o açougue no Centro da Lajinha para se instalar o Porto de saúde do qual fala e cobra a três anos nesta tribuna. Destacou a emenda de 300 mil que conseguiu com o na época, Senador Dornelles para tal instalação do Posto. Afirmou que recebeu a boa notícia que em agosto estará sendo aberto o novo Porto de Saúde da Lajinha. Lamentou que o novo posto seja inaugurado e se possa haver falta de médico visto que a muito tempo o atual Posto da Lajinha está sem médico, pois a Dra. Patrícia está de licença maternidade. Disse que é preciso que no posto se tenha médico. Lamentou a demora na solução deste problema e parabenizou os funcionários do posto que brigaram muito e agradeceu a imprensa que foi fundamental para solução, pois junto a ele que reclamava nesta tribuna chamaram atenção para que o Executivo resolva o problema. Novamente falou sobre ligações que recebeu de moradores do Madame Machado que diante da falta de coleta de lixo, resolveram colocar fogo nas lixeiras. Lembrou de lixeiras que até hoje estão quebradas e restos de barreiras que foram colocadas próximo a lixeiras e que até hoje estão lá. Lamentou esta situação da COMDEP que não está atendendo os distritos e nem o Centro Histórico. Passou a falar da Festa de São Jorge neste fim de semana, no Lago de Nogueira. Lago este que pede socorro. Abriu novamente seu cartaz de protesto sobre a situação do lago. Falou da cavalgada que acontecerá fazendo parte da festa de São Jorge. Lembrou que os turistas e moradores gostam de fazer caminhada ao redor do lago e este em uma situação de sujeira e sem estrutura. Agradeceu e encerrou desejando um bom feriado. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA:** Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º:05246/15 do Vereador Jorge Martins. O Projeto foi aprovado com 09 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Gilda Beatriz, Jorge Martins, Marcos Montanha, Osvaldo do Vale, Paulo Igor e Roni Medeiros. Colocado em discussão e votação a **Indicação Legislativa** n.º: 05835/16 do Vereador Ronaldo Ramos. A Indicação Legislativa foi aprovada com 09 votos. Registre-se a ausências dos Vereadores, Gilda Beatriz, Jorge Martins, Marcos Montanha, Osvaldo do Vale, Paulo Igor e Roni Medeiros. Colocado em discussão e votação a **Indicação**

6

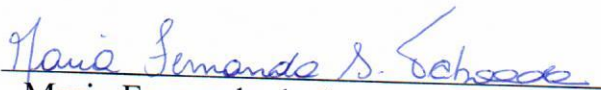


ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Legislativa n.º: 05836/16 A Indicação Legislativa foi aprovada com 10 votos. Registre-se a ausências dos Vereadores Gilda Beatriz, Jorge Martins, Marcos Montanha, Paulo Igor e Thiago Damaceno. E, **Indicações** n.ºs.: 00310, 00316 e 00318/16 do Vereador Jorge Martins (Jorginho BANERJ); 00294, 00352, 00356, 00358, 00361, 00363, 00366 e 00375/16 do Vereador Luizinho Sorriso; 00329, 00331 e 00333/16 do Vereador Marcos Montanha; 00332, 00338, 00340, 00341, 00342, 00343 e 00346/16 do Vereador Marcos Maurinho Branco; 00339, 00347, 00349/16 do Vereador Pastor Sebastião e 00344 e 00369/16 do Vereador Ronaldo Ramos. Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas e cinquenta e cinco minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e seis do mês de abril de dois mil e dezesseis, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.



Agnes Alessandro Martins Dalzini



Maria Fernanda de Souza Taboada